

## **A pandemia da Covid-19 e o aumento do consumo de álcool no Brasil**

The Covid-19 pandemic and the increase in alcohol consumption in Brazil

La pandemia de Covid-19 y el aumento del consumo de alcohol en Brasil

Recebido: 22/07/2021 | Revisado: 30/07/2021 | Aceito: 09/09/2021 | Publicado: 11/09/2021

### **Vinicius Vieira Queiroga**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9512-326X>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [vieiraqueirogav@gmail.com](mailto:vieiraqueirogav@gmail.com)

### **Eduardo Guedes Kehrle Filgueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8114-0766>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [e.guedes70@yahoo.com.br](mailto:e.guedes70@yahoo.com.br)

### **Artur Moreno de Andrade Vasconcelos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0477-0390>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [artur\\_andrade\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:artur_andrade_vasconcelos@hotmail.com)

### **José Valdilânio Virgulino Procópio**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6873-951X>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [valdilaniofsm@gmail.com](mailto:valdilaniofsm@gmail.com)

### **Francisco Weverton Carneiro Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4777-6618>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [dr.weverton1987@gmail.com](mailto:dr.weverton1987@gmail.com)

### **Carlos Henrique França de Macêdo Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6079-3848>  
Universidade de São Paulo, Brasil  
E-mail: [carloshenriquehgomes@gmail.com](mailto:carloshenriquehgomes@gmail.com)

### **Carlos Antônio Macedo Gomes Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9512-326X>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [cfcarlosfilhocf@gmail.com](mailto:cfcarlosfilhocf@gmail.com)

### **Adjane Pereira Jacó**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7213-7434>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [adj.medic@gmail.com](mailto:adj.medic@gmail.com)

### **João Marcos Batista Gomes de Araujo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6877-2179>  
Faculdade Santa Maria, Brasil  
E-mail: [joaomarcosbg@hotmail.com](mailto:joaomarcosbg@hotmail.com)

### **José Cândido da Silva Nóbrega**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0976-3763>  
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
E-mail: [jcandidosn@uol.com.br](mailto:jcandidosn@uol.com.br)

### **Manoel Marques de Souto Nóbrega Filho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4512-2733>  
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil  
E-mail: [manoelmarquesnobrega@gmail.com](mailto:manoelmarquesnobrega@gmail.com)

### **Resumo**

Tendo em vista a recente discussão sobre a pandemia da Covid-19 e a adoção das medidas de distanciamento social no Brasil, este artigo apresenta as possíveis causas do aumento do consumo de álcool em consequência dos efeitos da pandemia. Ainda há debates de como as estratégias de distanciamento foram adotadas para conter o avanço do vírus e afetaram diretamente a vida das pessoas através da tomada de decisões extremas, como o isolamento social, incluindo a proibição do funcionamento de estabelecimentos, e em consequência, o consumo de álcool, que era realizado nesses espaços, passou a ser feito com maior frequência no domicílio. Outrossim, frente a essa problemática, o artigo em tela, tem como objetivo geral investigar, através da estruturação de uma revisão narrativa de literatura, a influência da pandemia e das medidas de isolamento no aumento do consumo de álcool. A metodologia desse estudo, foi realizada através do método dedutivo por meio da coleta de dados bibliográficos de natureza qualitativa e documental, formando uma pesquisa exploratória. Deste, modo conforme a pesquisa executada foi constatado um ápice no consumo de bebidas alcoólicas durante o período de isolamento social, principalmente pelo público jovem. Diante

desse contexto, deve-se ressaltar que a intervenção precoce nos casos de dependência de álcool é de extrema importância na prevenção do desenvolvimento do alcoolismo crônico para o estabelecimento de melhores estratégias e medidas de saúde pública.

**Palavras-chave:** Covid-19; Álcool; Saúde pública.

### **Abstract**

In view of the recent discussion about the Covid-19 pandemic and the adoption of measures of social distancing in Brazil, this article presents the possible causes of the increase in alcohol consumption as a consequence of the effects of the pandemic. There are still debates on how distancing strategies were adopted to contain the spread of the virus and directly affected people's lives through extreme decision-making, such as social isolation, including banning the operation of establishments, and, consequently, consumption of alcohol, which was carried out in these spaces, started to be done more frequently at home. Furthermore, in view of this problem, the article in question has the general objective of investigating, through the structuring of a narrative literature review, the influence of the pandemic and isolation measures on the increase in alcohol consumption. The methodology of this study was carried out through the deductive method through the collection of bibliographic data of a qualitative and documentary nature, forming an exploratory research. Thus, as the research performed, a peak in the consumption of alcoholic beverages during the period of social isolation was found, mainly by the young public. In this context, it should be emphasized that early intervention in cases of alcohol dependence is extremely important in preventing the development of chronic alcoholism in order to establish better public health strategies and measures.

**Keywords:** Covid-19; Alcohol; Public health.

### **Resumen**

En vista de la reciente discusión sobre la pandemia Covid-19 y la adopción de medidas de distanciamiento social en Brasil, este artículo presenta las posibles causas del aumento del consumo de alcohol como consecuencia de los efectos de la pandemia. Todavía hay debates sobre cómo se adoptaron estrategias de distanciamiento para contener la propagación del virus y afectar directamente la vida de las personas a través de la toma de decisiones extremas, como el aislamiento social, incluida la prohibición del funcionamiento de los establecimientos y, en consecuencia, el consumo de alcohol, que fue realizadas en estos espacios, comenzaron a realizarse con mayor frecuencia en el hogar. Además, ante esta problemática, el artículo en cuestión tiene como objetivo general investigar, a través de la estructuración de una revisión narrativa de la literatura, la influencia de las medidas pandémicas y de aislamiento en el aumento del consumo de alcohol. La metodología de este estudio se llevó a cabo mediante el método deductivo mediante la recolección de datos bibliográficos de carácter cualitativo y documental, conformando una investigación exploratoria. Así, como se realizó la investigación, se encontró un pico en el consumo de bebidas alcohólicas durante el período de aislamiento social, principalmente por parte del público joven. En este contexto, cabe destacar que la intervención temprana en los casos de dependencia del alcohol es de suma importancia en la prevención del desarrollo del alcoholismo crónico con el fin de establecer mejores estrategias y medidas de salud pública.

**Palabras clave:** Covid-19; Alcohol; Salud pública.

## **1. Introdução**

O presente estudo traz em seu escopo uma análise sobre a influência da pandemia da Covid-19 no aumento do consumo de álcool no Brasil. Ademais, é de conhecimento notório que após a vigência da implementação das medidas de isolamento social, algumas pessoas começaram a sentir medo, pânico, estresse e com isso, houve um aumento no aparecimento de problemas secundários provenientes da pandemia.

Em relação a isso, a relevância dessa pesquisa se dá, através do estudo dos impactos das medidas de distanciamiento social, impostas pela situação pandêmica, associadas as consequências geradas na população que tem ocasionando um aumento no consumo de bebidas alcoólicas.

Diante dessa conjectura, surge a seguinte preocupação: Porque as medidas de isolamento social, influenciaram no uso recorrente de bebidas alcólicas durante a pandemia da Covid-19? Haja vista que as medidas de distanciamiento social contribuíram para a diminuição da propagação do vírus, entretanto, intensificaram a ocorrência de prejuízos emocionais na saúde da população, bem como problemas psicossociais, que gerou uma série de mudanças no cotidiano das pessoas.

Neste contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral investigar, através da estruturação de uma revisão narrativa de literatura e análise de dados de pesquisas, sobre a influência da pandemia no aumento do consumo de bebidas à

base de álcool. Associado a ele se encontram os seguintes objetivos específicos: averiguar quais foram os danos na saúde causados pelo aumento desse consumo, e quais medidas preventivas devem ser tomadas para evitar essa prática.

Buscando atingir os fins propostos, o presente artigo foi elaborado através do método de abordagem dedutivo, que parte de uma análise racionalista, que pressupõe a razão como a única forma de chegar ao conhecimento verdadeiro; utiliza uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral para a particular, o qual analisará a influência da pandemia da Covid-19 e das medidas de prevenção, no aumento do consumo uso de álcool pela população.

Em nível de profundidade para uma melhor construção do texto essa pesquisa foi realizada por meio de pesquisa exploratória, através da coleta de dados bibliográficos de natureza qualitativa, tendo por base uma análise do conteúdo de pesquisas de artigos, livros, revistas, periódicos, teses e análise documental através de pesquisas de legislações em vigência.

Essa pesquisa visa corroborar com informações do contexto atual referente à avaliação do aumento do consumo de álcool pela população em tempos de pandemia da Covid-19, com o intuito de repassar conhecimento ao público e de contribuir de forma positiva para posteriores trabalhos científicos.

Para tanto, esse estudo organiza-se primeiramente em fazer uma abordagem sobre a Covid-19 e as intervenções das medidas de saúde, se faz necessário também, fazer uma breve explanação sobre a intensificação do abuso de álcool durante o isolamento social e por fim, é de extrema importância verificar os riscos do consumo de álcool e a inclusão das medidas de enfrentamento.

## **2. A Covid-19 e a Intervenção das Medidas de Saúde**

A partir do surgimento da infecção causada pelo vírus da Sars-CoV-2 na China, conhecido mundialmente como Covid-19, a situação pandêmica foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em março de 2020, o que configurou na implementação urgente de políticas públicas de saúde e medidas preventivas para evitar a disseminação da doença, que crescia rapidamente em todo o mundo (Who a., 2020).

Em virtude disso, vários países implementaram uma série de intervenções de medidas de saúde em busca de reduzir a transmissão do vírus para conseguir evitar a rápida evolução da pandemia, e a partir daí, foram elaborados protocolos de medidas preventivas de segurança (Kupferschmidt, Cohen, & Can, 2020).

Nessa perspectiva, a implementação dessas medidas de segurança incluem o isolamento de casos, o incentivo à higienização das mãos, à adoção do uso de máscaras; e medidas progressivas de distanciamento social, com o fechamento de escolas, proibição de eventos com aglomerações, restrição de viagens e transportes públicos, conscientização da população para que permaneça em casa, e em medidas extremas, foi autorizado até o uso do (lockdown) proibição da circulação nas ruas, exceto para a compra de alimentos ou medicamentos (Aquino & Lima, 2020).

Em análise substancial, o avanço da pandemia requer medidas rápidas e conscientes para preservar a saúde da população. Outrossim, essas medidas são extremamente necessárias, e devem ser embasadas em uma sólida base científica, para promover e garantir o fortalecimento de ações estratégicas para o enfrentamento eficiente do vírus (Brito et al., 2020).

Nesta senda, o isolamento sanitário foi adotado como uma das medidas que mais impactaram no cotidiano da população, pois consiste na suspensão da prestação de serviços não essenciais e no fechamento de espaços de convivência, com o objetivo de evitar a contaminação e propagação do vírus.

Por entender que nesse período a quarentena é fundamental para atenuar o contágio, o isolamento social foi adotado com o pressuposto de manter as pessoas sem contato físico com outras pessoas para diminuir a probabilidade de contaminação, essas medidas são extremamente necessárias para ajudar a conter a disseminação do vírus (Faro et al., 2020).

Diante da adoção das medidas de isolamento social por causa da pandemia, foi gerado um surto generalizado que trouxe repercussões emocionais para população, as quais podem ser explicadas pelo grande receio em adoecer, tristeza pelo isolamento social, medo do desemprego e, por fim, o medo de morrer (Lima et al., 2020).

No que tange as informações expostas, é certo que a pandemia da Covid-19 afetou o mundo de diversas maneiras, tendo o distanciamento social gerado diversos efeitos psicológicos nas pessoas, como ansiedade, estresse, incerteza e solidão onde, algumas pessoas tiveram que acumular tarefas em sua rotina aliadas com a falta de dinheiro e até mesmo com o desemprego, e essas emoções favorecem o uso de drogas, sejam elas naturais, sintéticas, legalizadas ou não, sendo uma das mais recorrentes, o uso de álcool.

### **3. A Intensificação do Abuso de Álcool Durante o Isolamento Social**

De acordo com Petersen (2020), o enfrentamento da pandemia da Covid-19 tem se tornado um dos maiores desafios até agora para a implementação de medidas de Saúde Pública, especialmente daquelas que tem como objetivo principal, o distanciamento social. Dessa forma, diferentes estratégias foram adotadas para tentar conter o avanço da pandemia, essas medidas vão desde o isolamento de casos e contatos, incluindo a proibição do funcionamento de bares, restaurantes, casas noturnas, entre outros.

Com o advento dessas medidas, algumas pessoas começaram a exagerar no consumo de álcool devido ao distanciamento social, aliado a problemas financeiros e várias outras situações que tem sido fonte de estresse e instabilidade. Dessa forma, é preciso estar atento para o aumento desse consumo para que não se torne um uso prejudicial durante e após a pandemia (Adamoli et al., 2020).

Ademais, foi constatado que o consumo excessivo do álcool, é responsável por causar diversos tipos de doenças e lesões. Entre elas o câncer, cirrose, desordens mentais e comportamentais são frequentemente associadas ao uso do álcool. No entanto, uma proporção importante da carga de doença atribuível ao álcool é decorrente de lesões não intencionais e intencionais, incluindo-se aquelas devidas a acidentes de trânsito, violências e suicídios (Garcia & Freitas, 2013).

Dados divulgados de pesquisa realizada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em 33 países e dois territórios das Américas, apontaram que 42% dos que foram entrevistados no Brasil, relataram alto consumo de álcool durante a pandemia de Covid-19. O que configura um aumento alarmante no uso de álcool durante o período de isolamento.

Essa pesquisa foi efetuada entre maio e junho de 2020, e mostrou que houve maior prevalência entre os jovens que costumam, consumir mais de 60 gramas de álcool puro, em pelo menos uma ocasião durante os últimos 30 dias, os quais demonstraram maior frequência no consumo de bebidas à base de álcool.

A Fundação Oswaldo Cruz, também divulgou dados de uma pesquisa online realizada com a participação de 44.062 participantes e revelou que 18% da população com 18 anos ou mais de idade relataram aumento do uso de bebidas alcoólicas durante a pandemia.

Visando apresentar um panorama da situação do consumo de bebidas no Brasil, a Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe) realizou uma pesquisa 2019, a qual obteve resultado de que 61% do percentual de consumo de bebidas alcoólicas acontecia em locais diversos como restaurantes, bares, eventos e casas noturnas. E foi a partir do fechamento desses estabelecimentos para coibir as aglomerações, que o consumo passou a ter novo endereço que foi o ambiente doméstico, incentivado principalmente por eventos on-line, como lives e festas, que aumentaram as vendas de bebidas em supermercados (Bolças, 2020).

Além disso, esse aumento do consumo, traz uma série de riscos à saúde aliado ao aparecimento de sintomas de doenças crônicas e do enfraquecimento do sistema imunológico, além de efeitos secundários provenientes do uso de álcool os quais levam o indivíduo a graves quadros de desequilíbrio mental e agressão.

Em consonância, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o abuso de álcool, está relacionado ao aparecimento de doenças agudas e crônicas e caracteriza-se como um problema de saúde pública, associado a quadros de dependência química e ao aumento da mortalidade por doenças cardíacas, acidentes vasculares e cerebrais, cirrose hepática, e distúrbios psiquiátricos (Pena et al., 2021).

Nesse contexto é perceptível, que o excesso de álcool afeta praticamente todos os órgãos do corpo e inclusive, pode enfraquecer o sistema imunológico, obstruir o fígado, causar danos irreversíveis ao coração, aumentar a ansiedade, e estimular comportamentos violentos etc. Não é à toa, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, que os casos de feminicídio cresceram 22% durante os dois primeiros meses do isolamento (Gribesgar & Gohman, 2020).

A partir desses estudos, os pesquisadores confirmaram o que já se esperava: que as bebidas alcoólicas são ingeridas durante a pandemia para aliviar o estresse, pois, a maioria dos entrevistados que participaram das pesquisas, afirmaram que exageraram na dose e relataram ao menos um sintoma emocional como ansiedade, estresse, medo entre outros (Opas, 2020).

Dessa forma, é sabido que o uso abusivo de álcool, durante a pandemia, é usado principalmente como forma de aliviar o estresse, e causa diversas alterações sejam elas emocionais, de violência, de doenças e até mesmo diminui a imunidade das pessoas que fazem seu uso de forma acentuada e assim ficam mais propensos a pegar a Covid-19, sendo importante que as autoridades de saúde apresentem medidas de enfrentamento para alertar a população e prevenir o uso abusivo de álcool.

#### **4. Os Riscos do Consumo de Álcool e a Inclusão das Medidas de Enfrentamento**

O uso excessivo e crônico de álcool, traz riscos à saúde inclusive, causando perigo extremo como nos casos de suicídio, por proporcionar coragem, e dar impulsividade e prejuízo no julgamento, que está associado a informações de que o abuso do consumo de álcool acontece para afastar o sofrimento que vem acompanhado com esse ato humano extremo (Conner et al., 2014).

Sob essa conjectura a (OMS) revelou que o aumento no consumo de álcool pode causar intoxicação prejudicial à saúde física e mental, além de contribuir para a prática de comportamentos de riscos, como nos casos de comportamentos desequilibrados, em especial, nas pessoas que tem histórico de práticas agressivas, com risco de gerar quadros de violência secundária, inclusive, doméstica.

Diante da preocupação com a prevenção ao uso do álcool e em frente a necessidade da população em permanecer temporariamente em isolamento social em tempos da pandemia do coronavírus, a (OMS) articulou uma série de recomendações para limitar o consumo de bebida alcoólica durante a quarentena, sob o principal argumento de que consumir essa substância compromete a imunidade das pessoas (Sobrinho, 2020).

Ademais, durante a pandemia foram constatadas várias irregularidades através de notificações envolvendo o consumo de álcool em apresentação de artistas transmitida por redes sociais (live) e, por consequência, o Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) se manifestou afim de investigar o caso justificando a intervenção no fato de ter ingestão excessiva de bebida alcoólica, sem ter aviso prévio do conteúdo que é proibido para menores (Filippe, 2020).

Nessa perspectiva, a Política Nacional sobre o Álcool, aprovada pelo Decreto 6.177, de 22 de maio de 2007 e a Política Nacional sobre Drogas (Pnad), trazida pelo Decreto 9.761, de 11 de abril de 2019. No seu último texto, apresenta referências que serve como base para determinados comportamentos individuais ganham destaque durante a pandemia, servindo para fundamentar ações das autoridades que enfrentam essa crise de saúde pública (Sobrinho, 2020).

Em síntese, através da pesquisa percebe-se a importância da elaboração de medidas estratégicas e interventivas de órgãos de saúde, para tentar frear o aumento de consumo de bebidas durante a pandemia e buscar formas de combater e prevenir esse consumo, principalmente entre jovens, pois essas medidas são de grande relevância para evitar o

enfraquecimento do sistema imunológico, evitar o desenvolvimento de vários tipos de doenças associado ao uso de álcool, assim como a diminuição do aparecimento de sintomas secundários como violências, distúrbios psicológicos.

## 5. Resultados e Discussão

Os resultados encontrados nessa pesquisa, apontam que o abuso no consumo de bebidas alcoólicas, está relacionado ao aparecimento de doenças crônicas e agudas e caracterizam-se como um problema de saúde pública, associado a quadros de dependência química e ao aumento da mortalidade por diversos tipos de doenças.

Em consequência, de acordo com estudos realizados pela (OMS), as pessoas que possuem transtorno de uso de álcool estão mais propensas a apresentar um maior risco de contrair a doença, devido a acentuada debilidade do sistema imunológico, os quais contraem maior chance de sair de suas residências e se colocarem em situação de rua ou de cárcere, prejudicando a sua capacidade de combater o vírus (Who b., 2020).

Nota-se que devido às medidas de isolamento da pandemia, onde ocorreu o fechamento de lugares por causa das restrições, muitas pessoas para aliviar o estresse, aumentaram o consumo de álcool, e a partir desse, acentuaram a debilidade do seu sistema imunológico, associado ao risco de contrair a Covid-19 e outras doenças provenientes desse uso abusivo.

Além disso, esse acentuado consumo de bebidas alcoólicas, pode aumentar a suscetibilidade de contrair a pneumonia, devido ao enfraquecimento dos pulmões e conseqüentemente, aumenta a possibilidade de transmitir a doença para outras pessoas, por alterar o equilíbrio do tecido pulmonar, sendo a pneumonia também uma das principais complicações da Covid 19 (Barbosa et al., 2020).

Dito isso, a análise do aumento do consumo de álcool, torna-se extremamente relevante em grupos da área de saúde, visto que estão em um contexto de maior exposição ao vírus, eleva o risco de infecção, além do agravamento de aparecimento de diversas outras doenças associados diretamente ao uso de álcool.

## 6. Considerações Finais

Ante o exposto, verifica-se os impactos da pandemia da Covid-19 e dos seus desdobramentos, e como o isolamento sanitário, aumentou os padrões de consumo de álcool. Observou-se também, um ápice no consumo de bebidas alcoólicas durante o período de isolamento social e das conseqüências relativas, constatado também através da análise de artigos e estudos realizados com abordagem do público-alvo.

Foi apontado nesse estudo que, no início da pandemia, houve um aumento do consumo no uso de álcool principalmente pelo público jovem, que relataram através de entrevista realizada pela Organização Panamericana de Saúde (Opas), que costumam, ingerir mais de 60 gramas de álcool puro, em pelo menos uma ocasião no mês, os dados mostraram ainda que, o crescimento do consumo de bebidas alcoólicas foi mais preponderante entre pessoas de rendas mais altas.

Outro achado importante, foi a questão do aumento do consumo de bebidas em decorrência do medo de contrair o vírus da Covid-19, do pânico, da insegurança e principalmente do estresse gerado pelas medidas de isolamento social, onde a maioria das pessoas relataram ser esse, pelo menos, um dos motivos da causa do aumento no consumo de álcool.

Além desses motivos, pesquisadores constaram também, que o aumento no consumo de bebidas durante a pandemia enfraquece o sistema imunológico, sendo o álcool um dos principais causadores de uma série de doenças, além de causar problemas secundários causados pela falta de capacidade psicológica e de coordenação motora.

Portanto, deve-se ressaltar que a intervenção precoce nos casos de dependência de álcool é de extrema importância na prevenção do desenvolvimento do alcoolismo crônico por parte dos consumidores. Para o estabelecimento das melhores

estratégias de intervenção, parcerias e apoio de redes de apoio são imprescindíveis para que sejam elaboradas novas estratégias mais eficientes para promoção da saúde relacionada ao uso exagerado de álcool.

## Referências

- Adamoli, A. N. et. al. (2020) *O uso de álcool e outras drogas em tempos de pandemia*. Porto Alegre: PUCRS.
- Aquino, M. L. E., & Lima, S. R. T. R., (2020). *Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil*. Ciênc. saúde coletiva <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10502020>
- Barbosa, D. J., et al. (2020) Relação entre o consumo de drogas psicoativas e COVID-19. *Journal of Management & Primary Health Care*; 12: 1-9.
- Brito, P. S. B., Braga, I. O., Cunha, C. C., Palácio, M. A. V., & Takenami, I. (2020). Pandemia da COVID-19: o maior desafio do século XXI. *Vigilância Sanitária Em Debate: Sociedade, Ciência & Tecnologia (Health Surveillance under Debate: Society, Science & Technology) – Visa Em Debate*, 8(2), <https://doi.org/10.22239/2317-269x.01531>.
- Bouças, C. (2020). *Faturamento do setor de bebidas alcoólicas cai 52%*. Valor Econômico; 6 abr. [internet]. <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/04/06/faturamento-do-setor-de-bebidas-alcoolicas-cai-52percent-com-covid-19.ghtm>.
- Conner, K. R, Bagge, C. L., & Goldston, B. D. (2014). *Alcohol and suicidal behavior: what is known and what can be done*, Mark A Ilgen Affiliations expand PMID: 25145740 DOI: 10.1016/.
- Faro, A., Bahiano, A. M., Nakano, C., Reis, C., Silva, P. F. B., & Viti, S. (2020). *COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado*. <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200074>.
- Filippe, P. (2020) *Conar investiga Gustavo Lima e Ambev por ingestão excessiva de álcool: Possível abuso aconteceu em live no último final de semana*. Outras lives de cantores sertanejos também geraram polêmicas neste mês. [internet]. <https://exame.abril.com.br/marketing/conar-investiga-gustavo-lima-e-ambev-por-ingestao-excessiva-de-alcool/>. Revista Exame.
- Fundação Oswaldo Cruz. (2020). *Resultados da ConVid: pesquisa de comportamentos*. [https://convid.fiocruz.br/index.php?pag=bebiba\\_alcoolica](https://convid.fiocruz.br/index.php?pag=bebiba_alcoolica).
- Garcia, P. L., & Freitas, S. R. L. (2013). *Consumo abusivo de álcool no Brasil: Resultados da Pesquisa Nacional de Saúde Epidemiol. Serv. Saúde* <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200005>.
- Grinbergas, D., & Grohman, G. (2020, outubro 13). Abuso de álcool cresce na pandemia de coronavírus: Os latino-americanos, e principalmente os brasileiros, exageraram na bebida alcoólica nos primeiros meses do isolamento social decorrente da Covid-19. *VejaSaude.com*. <https://saude.abril.com.br/medicina/abuso-de-alcool-cresce-na-pandemia-de-coronavirus>.
- Kupferschmidt K, & Cohen J. (2020). Can China's COVID-19 strategy work elsewhere? *Science*; 367(6482): 1061-1062.
- Lima, S. O. et al. (2020). *Impactos no comportamento e na saúde mental de grupos vulneráveis em época de enfrentamento da infecção COVID-19: Revisão narrativa*. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 46.
- Nota do Comitê para Regulação do Álcool (CRA). (2020). *Sobre uso de bebidas alcoólicas na pandemia de COVID-19*. <http://fcmsantacasasp.edu.br/nota-do-comite-para-regulacao-do-alcool-cra-sobre-uso-de-bebidas-alcoolicas-na-pandemia-de-covid-19/>.
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). *Uso de álcool durante a pandemia de COVID-19 na América Latina e no Caribe* Brasília. [https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52936/OPASNMHMHCOVID19200042\\_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52936/OPASNMHMHCOVID19200042_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y).
- Pena, C. B., Franco, P. F., Ferreira, V. M. L., & Sampaio, L. F. L. (2021). *Impacto da pandemia do COVID-19 no consumo de bebidas alcoólicas entre estudantes de medicina* v. 13 n. 3: Revista Eletrônica Acervo Saúde (ISSN 2178-2091) | Volume 13 (3) |DOI <https://doi.org/10.25248/reas.e6510>.
- Petersen, E. et al. (2020). *COVID-19: we urgently need to start developing an exit strategy*. *Int J Infect Dis*.
- Pompili, M. et al. (2010). *Suicidal behavior and alcohol abuse Affiliations expand*. PMID: 20617037 PMID: PMC2872355 DOI: 10.3390/ijerph7041392.
- Sobrinho, M. S. (2020). *Ministério Público no Debate: A bebida alcoólica e a pandemia do coronavírus*. PMID: 20617037 PMID: PMC2872355 DOI: 10.3390/ijerph7041392.
- Who a. WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2020). *Mental health and psychosocial considerations during the COVID-19 outbreak*. [https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=EA1aIQobChMI3LeZrpzy8QIVQqGGCh2QHAvuEAAAYAiAAEgJ4MPD\\_BwE](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=EA1aIQobChMI3LeZrpzy8QIVQqGGCh2QHAvuEAAAYAiAAEgJ4MPD_BwE)
- Who b. WORLD HEALTH ORGANIZATION (2020). *Alcohol and COVID: what do you need to know?* [https://www.cafamerica.org/covid19response/?gclid=EA1aIQobChMI\\_9z8j3y8QIVhZ-zCh193w03EAAAYAiAAEgK6h\\_D\\_BwE](https://www.cafamerica.org/covid19response/?gclid=EA1aIQobChMI_9z8j3y8QIVhZ-zCh193w03EAAAYAiAAEgK6h_D_BwE)